



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Investigação da dormência em SEMENTES DE BUTIA ODORATA ( ARECACEAE) através das características MORFO-ANATÔMICAS e relação das substâncias de reserva entre embrião e endosperma: resultados preliminares.
<b>Autor</b>	GUILHERME HEISLER
<b>Orientador</b>	CLAUDIMAR SIDNEI FIOR

*Butia odorata* (Barb. Rodr.) Noblick é uma palmeira nativa do sul da América do Sul e uma das 266 espécies de palmeiras que ocorrem no Brasil. É uma importante espécie do Bioma Pampa, com ocorrência em áreas de campo nativo, além de apresentar grande potencial para a exploração hortícola. Sua propagação comercial é dificultada pela falta de informações fitotécnicas sobre sementes e formação de mudas, devido a fatores limitantes, principalmente ao seu padrão de crescimento lento e à ocorrência de dormência das sementes. Com isso, há necessidade de estudos para compreender melhor a anatomia das sementes e elaborar propostas de conservação, propagação em escala comercial e otimização da produção de mudas. Estudos recentes com areáceas revelam que a remoção do tegumento opercular da semente viabiliza o crescimento do embrião e a consequente germinação, demonstrando, assim, que tais palmeiras possuem como característica a dormência tegumentar (morfológica). Diante disso, técnicas de microtomia em secções semi-finas permitem analisar a semente integralmente com seus tecidos constituintes a fim de observar se há relação entre o opérculo da semente e o seu endosperma com a quebra da dormência. Este estudo pertence a um projeto maior cujo objetivo é o de analisar morfo-anatomicamente as sementes antes e após a germinação em vários tratamentos de quebra de dormência por indução fisiológica. No momento, o objetivo do presente estudo é o de efetuar uma descrição anatômica básica da semente, e relacionar a ocorrência das substâncias de reserva entre embrião e endosperma por testes histoquímicos para complementar as investigações quanto à morfo-anatomia das sementes e subsidiar a compreensão do fenômeno de dormência tegumentar nos referidos diásporos que viabilize a produção de mudas. As sementes foram retiradas de frutos maduros, coletadas em uma população localizada no município de Barão do Triunfo. Após embebição em água destilada por 48h, o material foi desbastado em cerca de 5mm<sup>3</sup> mantendo o embrião, parte do endosperma e o opérculo (testa). O material foi fixado em glutaraldeído 1% e formaldeído 4% em tampão fosfato de sódio 0,1M, pH7,2 e posteriormente desidratado, progressivamente, em série etílica ascendente e etanol/clorofórmio. O material foi incluído e emblocado em resina de hidroxietilmetacrilato e seccionado longitudinalmente em micrótomo de guias Leica 1400. As seções foram distendidas em lâminas e coradas com azul de toluidina 0,05%, pH 4,4. Testes histoquímicos para detecção de ligninas, proteínas, amido e lipídios foram realizados em sementes fixadas cortadas longitudinalmente e analisadas em estereomicroscópio. O butiá consiste em um diásporo composto de um endocarpo com uma a três sementes. A semente é composta por um envoltório com opérculo, endosperma e embrião. No embrião foi possível observar o haustório, procâmbio e primórdios foliares, indicando que o embrião se desenvolvia normalmente. Os testes histoquímicos mostraram que havia rara presença de amido em relação às proteínas e lipídios. Lipídios não foram detectados no embrião. As proteínas do endosperma pareciam estar em menor concentração próximos à região do embrião. Compostos fenólicos estavam presentes no opérculo, mas não detectou-se ligninas. Mesmo que compostos fenólicos, em geral, possam funcionar como barreira mecânica ao opérculo, há necessidade de dados histoquímicos no âmbito histológico, para verificar tais componentes nesta estrutura e verificar sua relação no impedimento da quebra de dormência. Estas análises continuam em andamento.